

A PRÁTICA DA ESCRITA CRIATIVA COMO METODOLOGIA PARA O ENSINO DE HISTÓRIA: UNINDO FICÇÃO E REALIDADE PARA A CRIAÇÃO LITERÁRIA

Autores: João Vitor Nogueira Silva, Ana Enedi Prince

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, bismuth.joao@gmail.com

Resumo

Linhas de abordagens pedagógicas não-tradicionais, principalmente as de caráter construtivista, têm preocupações em fornecer para os alunos uma educação mais completa e interdisciplinar. Levando isso em consideração, este trabalho se vale de uma pesquisa qualitativa, redigida na forma de um relato de experiência, analisando a possibilidade da aplicação de metodologias ativas interdisciplinares, integrando práticas artísticas e de pesquisa científica/acadêmica. Após a aplicação da aula mencionada neste artigo ficou evidente a boa aceitação dos alunos em relação à metodologia utilizada, além de um considerável estreitamento dos laços relacionais entre o grupo de alunos e o de bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) que participou da ação. Dessa forma, este trabalho apresenta considerações sobre metodologias de ensino interdisciplinar que unem a prática artística com o fazer científico/acadêmico, além da relevância de uma boa relação entre professores e alunos para o bom sucesso na aplicação de tais metodologias.

Palavras-chave: História, PIBID, Metodologia, Interdisciplinaridade, Escrita.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas (História)

Introdução

A proposta do primeiro módulo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) 2025/2026 foi elaborar aulas voltadas para escolas públicas parceiras com o intuito de desenvolver metodologias de ensino, com a temática das aulas sendo segundo o eixo “Eu gosto de estudar história” (eixo temático do primeiro módulo das ações do PIBID nas escolas). O presente trabalho tem como objetivo analisar os resultados de uma das metodologias aplicadas com os alunos do sétimo, oitavo e nono ano do clube de história de uma das escolas parceiras do PIBID, em São José dos Campos-SP. A metodologia ativa em questão foi elaborada por um dos bolsistas, visando uma aproximação com o contexto cultural em que os alunos estão inseridos, usando um exercício de criatividade para colocar em prática os conhecimentos de história já adquiridos por eles.

Este trabalho foi feito para analisar o desenvolvimento e a aplicação dessa metodologia de ensino, a fim de concluir sua efetividade para o ensino da história e sua possibilidade de aplicação em outras disciplinas, tendo em vista sua característica interdisciplinar. Além disso, foi detalhada e refletida, na forma de um relato de experiência, a aplicação da metodologia em aula, considerando o engajamento dos alunos com a proposta, a receptividade dos temas abordados na aplicação da aula, entre outros fatores.

Ao analisar os resultados da aplicação da metodologia proposta, esta pesquisa demonstra a relevância de tratar do ensino da história e outras disciplinas como, não só uma prática de comunicação e desenvolvimento entre diversos conteúdos, mas também como algo que incentive o fazer artístico na sua forma crítica do pensamento e processo de criação, unindo a criticidade do pensamento artístico com o rigor de precisão de pesquisas acadêmicas, visando, assim, uma formação mais completa do aluno.

Metodologia

O presente trabalho se vale de um relato de experiência, detalhando a prática da ação dos bolsistas em uma escola parceira do PIBID, incluindo os processos de escolha da metodologia a ser aplicada e o desenvolvimento da aplicação em aula.

Para a elaboração da metodologia ativa de ensino usando a prática da escrita criativa, antes, foi feita uma análise do perfil dos alunos, com o objetivo de identificar se eles teriam interesse pela atividade e contribuiriam com a conversa. A análise foi feita por meio de observação e interação com

os alunos para entender por meio deles seus interesses pessoais, principalmente interesses relacionados à cultura Pop e geek como histórias em quadrinhos, desenhos animados, mangás, animes, livros, filmes, entre outras formas de mídia. A partir do conhecimento obtido sobre os interesses dos alunos, foi iniciada a elaboração do plano de aula, que serviu como roteiro para guiar a conversa. No plano da aula, foram separadas duas etapas, uma de discussão e outra para execução da atividade.

No momento da discussão a sala foi organizada em uma roda de conversa, para que todos pudessem se ver, e ter a chance de interagir. Foram levantados alguns questionamentos sobre a relação do historiador e a disciplina da história com o escritor criativo profissional. Depois de contextualizar a aula, a conversa seguiu para uma dinâmica de “adivinhação”. Os bolsistas apresentaram, usando uma caixa de som pertencente a um deles, músicas de abertura de animações conhecidas pelos alunos, como por exemplo: *Attack on Titan*, *One Piece*, Hora de Aventura e Avatar: A Lenda de Aang, entre outras. No momento em que um dos alunos adivinhava de onde era a música, a conversa seguia para apontar quais referências históricas podiam ser encontradas na obra a qual pertenciam. Como exemplo, ao falar de *Attack on Titan* e Avatar: A Lenda de Aang, o foco foi em identificar estruturas históricas como a cidade *Shiganshina* de *Attack on Titan* que tem sua estrutura inspirada fortemente em um feudo alemão real, chamado *Nördlingen*, e a cidade de Bah-Sing-Se de Avatar: A Lenda de Aang, que tem uma arquitetura que referencia tanto as cidades romanas, com os sistemas de aquedutos (usados como sistema de transporte, na animação) quanto referências aos feudos medievais, representadas na estrutura geral da cidade (dividida em distritos separados por muralhas, e o grau de nobreza da população sendo decrescente do distrito central ao distrito mais periférico). Além da dinâmica de adivinhações, os próprios alunos da escola parceira puderam contribuir na aula falando de aspectos da história real que eles reconheceram em outras obras de ficção. No meio da conversa, foi discutido sobre como alguns assuntos são abordados nas animações, questionando a exatidão das representações de fatos ou pessoas históricas, levando os alunos a refletir sobre a importância de um olhar crítico ao consumir conteúdos de ficção.

No segundo momento da aula, de prática da escrita, os alunos foram divididos em dois grupos, para que cada grupo pudesse fazer uma produção diferente e facilitar a comunicação das ideias entre eles. A proposta da atividade foi criar um personagem inserido no contexto da Primeira Guerra Mundial (conteúdo que já estava sendo estudado em sala de aula na época da realização da atividade), se atentando a detalhes como a etnia do personagem, seu gênero, sua função no contexto da guerra, entre outros. Foram estabelecidos alguns critérios para a criação do personagem, sendo esses: um nome, a nacionalidade, a ocupação, uma descrição visual do personagem e seus antecedentes (uma *backstory*). Tudo isso se atentando à historicidade da criação, com os alunos podendo fazer perguntas para os bolsistas para confirmar a possibilidade de adicionar algum detalhe na ficha do personagem.

Resultados

A aula analisada neste trabalho, aconteceu no dia 29 de Abril de 2025. O objetivo foi instigar a ação da pesquisa para a criação de pequenas narrativas de ficção usando elementos da história real, dessa forma unindo a prática artística com pesquisas de teor mais acadêmico. Nessa perspectiva, foi considerada a afirmação de Boal(2009) que aponta que a razão da arte é de produzir um Pensamento Sensível específico, que só se adquire por meio dela, acrescentando às outras formas de conhecimento do mundo, enfatizando a importância do fazer artístico na formação do aluno. Contribuindo com esse pensamento de Boal (2009), a ação propôs também uma atividade de reconhecimento de referências históricas. O primeiro momento da aula foi separado para conversar com os alunos sobre obras de ficção já conhecidas por eles, na intenção de identificar aspectos da história factual presentes em tais obras, como estruturas arquitetônicas, formas de organização social, eventos e pessoas referenciadas, entre outros.

Durante a aula em que a metodologia apresentada neste artigo foi aplicada, pôde-se perceber uma boa recepção por parte dos alunos, que interagiram ativamente na conversa, dando contribuições de suas próprias experiências no tema da escrita criativa em conjunto com a disciplina da história. Apesar da esperada falta de confiança para responder às perguntas da conversa (algo característico dos alunos que participaram da aula), no decorrer do diálogo, o nível de interação foi gradativamente aumentando, principalmente a partir do momento da atividade de reconhecimento das músicas de abertura das animações, que evidentemente engajou os alunos ainda mais na conversa, despertando o interesse deles por comentar os assuntos trazidos.

A aproximação dos bolsistas com os alunos da turma foi essencial para um bom desenvolvimento da prática docente, como aponta Aquino (1996), constatando que a relação professor-aluno é importante, a ponto de estabelecer posicionamentos pessoais em relação à metodologia, à avaliação e aos conteúdos. Se a relação entre ambos for positiva, a probabilidade de um maior aprendizado aumenta. A força da relação professor-aluno é significativa e acaba produzindo resultados variados nos indivíduos. Tendo isso em vista, o primeiro momento da aula foi pensado, não só como um exercício de reconhecimento de fatos históricos, mas também como uma conversa para conhecer os interesses dos alunos, além de apresentar para a turma os interesses dos bolsistas que participaram da aula. Todo esse momento foi feito no formato de uma roda de conversa guiada por um roteiro temático preparado pelo bolsista que elaborou a aula, tendo como assunto algumas obras de ficção que os alunos da turma da escola parceira já tinham interesse ou, pelo menos, já conheciam previamente.

A atividade prática da aula, um exercício de escrita criativa, que é definida por uma prática artística da criação de literatura, englobando textos de ficção e não-ficção (como poemas, por exemplo), no contexto da aula, focado em narrativas ficcionais de caráter biográfico foi pensado na intenção de incentivar a junção da prática artística com a prática de pesquisa acadêmica, além de demonstrar o grau de interdisciplinaridade da história, tendo em vista a necessidade de conhecimentos não somente específicos da história como também da geografia, sociologia, ou até de disciplinas das ciências exatas como a física, em alguns casos de criações mais complexas, em concordância com Fazenda(1994) que define a interdisciplinaridade como um recurso necessário para compreender determinados conteúdos, estabelecendo diálogos entre os conteúdos das várias disciplinas envolvidas.

No segundo momento da aula já mencionada, quando os alunos realizaram a atividade de “criação de personagem”, também foi perceptível o alto nível de aceitação e interesse. Com a sala dividida em dois grupos e a atividade já explicada, logo os alunos começaram a discutir ideias sobre o que colocar na história do personagem a ser desenvolvido. Em vários momentos os grupos chamaram os bolsistas para conferir a veracidade das informações que eles pretendiam adicionar na ficha do personagem, demonstrando que os alunos compreenderam o desafio da criação com precisão histórica e evidenciando a preocupação em fazer um trabalho que fosse satisfatório tanto para os bolsistas que guiavam a aula e a atividade como também para o próprio grupo de alunos.

Ao fim da aula, foram apresentadas duas produções, uma de cada grupo. Ambos os personagens desenvolvidos tinham, de fato, uma relação direta com o contexto da Primeira Guerra Mundial (um dos critérios da atividade) além de atender a todos os requisitos propostos para o desenvolvimento do personagem.

Para além do caráter da atividade e a aplicação da metodologia ativa, no que tange à relação entre os bolsistas e os alunos da escola parceira do programa, durante e após a realização da aula, foi perceptível um estreitamento do laço relacional entre os dois grupos, com os alunos demonstrando interesse pelas curiosidades comentadas no momento da roda de discussão sobre os interesses dos bolsistas que também participaram da conversa. Um exemplo disso se dá pelo fato de que, em diversos momentos posteriores, os alunos usaram referências das personalidades de cada um dos bolsistas para criar assuntos de conversa e estabelecer interações. Alguns desses traços de personalidade destacados pelos alunos sobre os bolsistas foram apresentados na aula discutida neste artigo, como a relação do bolsista que elaborou o roteiro da aula com a criação de campanhas e personagens de RPG (*Role Playing Game*), ou o interesse de um dos bolsistas por animes e mangás.

Em suma, percebe-se que a aplicação da metodologia elaborada foi bem sucedida, considerando a boa aceitação da proposta, o fator de ensino interdisciplinar, tornando a metodologia aplicável não somente no contexto da história, mas também em outras disciplinas, criando uma conexão entre elas, além disso, o desenvolvimento da boa relação entre os bolsistas e os alunos.

Discussão

Para a aplicação da aula mencionada neste trabalho, foi necessária uma abordagem interdisciplinar, considerando os conhecimentos necessários para guiar o momento de conversa e para sanar as dúvidas dos alunos no momento da atividade de escrita. Para Japiassu(1976) o que caracteriza a interdisciplinaridade é, entre outros fatores, o grau de integração real das disciplinas em um mesmo projeto. No caso da aula analisada neste trabalho, a integração de disciplinas como a da pesquisa histórica, estruturação de narrativas e o entendimento de estruturas sociais de diferentes momentos da história são pontos característicos e que estão fortemente relacionados à afirmação de Japiassu(1976) sobre o ensino interdisciplinar, que também comenta que se percebe uma ação interdisciplinar quando

se pode fazer uso dos esquemas conceituais de outras disciplinas a fim de integrar e convergir os saberes.

Durante o momento de elaboração da metodologia ativa citada neste trabalho, houve a ideia de desenvolver uma metodologia que pudesse conciliar o fazer artístico com as práticas de pesquisa acadêmica. Para isso, foi considerada a afirmação de Barbosa(2005, p.17) que enfatiza “[...]a eficiência da arte para desenvolver formas subtis de pensar, diferenciar, comparar, generalizar, interpretar, conceber possibilidades, construir, [e] formular hipóteses[...]”. Ao refletir sobre essa proposta, considerando as produções apresentadas ao fim da aula analisada neste trabalho (além de todo o processo criativo envolvido), é possível perceber o sucesso de aplicação da metodologia ativa já mencionada, tendo em vista o trabalho de pesquisa, de iniciativa dos próprios alunos da escola parceira, que foi iniciado para embasar o processo criativo por trás da criação do personagem proposto pela atividade.

Conforme observado nos resultados da experiência descrita neste artigo, é notável a relevância de uma aproximação entre os alunos e o professor, além do estreitamento dessa relação que foi criado na aula em questão. Tal qual aponta Baker (2006) ao dizer que a relação professor-aluno é necessária para o engajamento dos alunos, além de ser base para o desenvolvimento de comportamentos e competências socioemocionais essenciais no ambiente escolar, pôde ser percebido, na prática, como essas interações de aproximação entre os alunos e o professor (ou os alunos e os bolsistas, no caso deste trabalho) serviram para desenvolver um sentimento de liberdade e confiança nos alunos, para expressar teorias, propor assuntos para a conversa e acima de tudo, desenvolveu iniciativa para que os alunos participassem ativamente das atividades propostas pelos bolsistas. Tendo isso em vista, é certo o papel essencial de uma relação de confiança e admiração mútua entre os alunos e o professor.

Conclusão

Esta pesquisa, na intenção de analisar uma metodologia ativa de ensino, proposta e elaborada por um bolsista do PIBID, pôde observar bons resultados, configurando um sucesso da experiência de aplicação em aula da metodologia citada. Para mais, os resultados deste trabalho demonstraram real eficiência da aplicação da metodologia elaborada como forma de um ensino interdisciplinar e ativo, considerando a iniciativa de pesquisa tomada pelos próprios alunos no momento da atividade, para complementar o processo criativo do grupo.

O presente trabalho contribui para a comunidade acadêmica com considerações a respeito de metodologias de ensino que fogem do tradicionalismo e da educação conteudista, além do enfoque em atividades que incentivem uma formação integral dos alunos, centrada nos mesmos, visando o desenvolvimento, por meio do ensino interdisciplinar e a interlocução entre a prática artística e a pesquisa acadêmica, especificamente citados neste artigo. Além disso, a experiência de aula abordada neste trabalho demonstra, por meio de prática, a relevância de uma boa relação entre professores e alunos, sendo essa, essencial para o desenvolvimento e aplicação da metodologia ativa anteriormente comentada.

A respeito das limitações deste trabalho, pode ser destacado o tempo de execução da aula inadequado para o roteiro que foi elaborado por um dos bolsistas que participaram da ação. O roteiro foi escrito para compreender uma aula de cem minutos de duração, porém, ocorreram imprevistos que reduziram consideravelmente o tempo de aplicação da aula, de forma que foi aplicada apenas uma de quatro atividades de escrita anotadas no roteiro. Além disso, o grupo de alunos que participou da aula constituía um clube de história na escola parceira, dessa forma considerando na pesquisa apenas alunos e alunas já dispostos à participar ativamente da atividade, tendo em vista o prévio interesse de tais alunos com a disciplina e também com o tema central da atividade proposta.

Para o desenvolvimento desta pesquisa, em experimentos futuros, é importante um planejamento preciso que considere o tempo de elaboração do roteiro da aula, assim como da aplicação da mesma, se valendo também, de alternativas para caso ocorram imprevistos que diminuam o tempo da aula, de forma a reduzir a chance de recorrer ao imprevisto na aplicação da aula. Também uma turma mais diversificada em interesses e preferências seria ideal para observar o nível de aceitação da proposta e a possibilidade de trabalhar a metodologia ativa abordada neste trabalho em outras configurações de turmas, incluindo a possibilidade de sucesso para aplicar tal metodologia para o ensino de outras disciplinas, como matemática, biologia ou química, que poderiam ser usadas como base para uma aplicação interdisciplinar.

Referências

BOAL, Augusto. **A Estética do oprimido**: Reflexões errantes sobre o pensamento do ponto de vista estético e não científico. Rio de Janeiro: Funarte/Garamond, 2009.

AQUINO, Julio Gropa . **A relação professor-aluno**: do pedagógico ao institucional. São Paulo: Summus, 1996

FAZENDA, Ivani C. Arantes. **Interdisciplinaridade**: História, teoria e Pesquisa. São Paulo: Papirus, 1994.

BAKER, J. A. . **Contributions of teacher**: child relationships to positive school adjustment during elementary school. *Journal of School Psychology*, 2006.

BARBOSA, Ana Mae. **Uma introdução à arte/educação contemporânea**. In Ana Mae Barbosa (Ed.), *Arte/ educação contemporânea: Consonâncias internacionais*. São Paulo: Cortez, 2005.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.